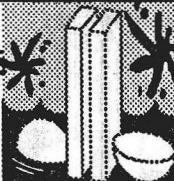


“As informações que temos hoje são apenas oficiosas” (Dias)



Dossiê de Portugal está sendo estudado, mas sem chances

# PP só espera relatório para expulsar Roriz

■ Álvaro Dias diz que aval da CPI torna a decisão jurídica, além de política. Deputado Paulo Portugal é outro que deve sair

O presidente do PP, Álvaro Dias, disse que o partido só está esperando a conclusão do relatório da CPI do Orçamento para expulsar o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz. A Executiva Nacional do quarto maior partido prefere esperar até o dia 25, após a divulgação do relatório da CPI, para formalizar a expulsão de Roriz, acusado por falsidade ideológica, emissão de documentos fraudulentos e desvio de dinheiro público.

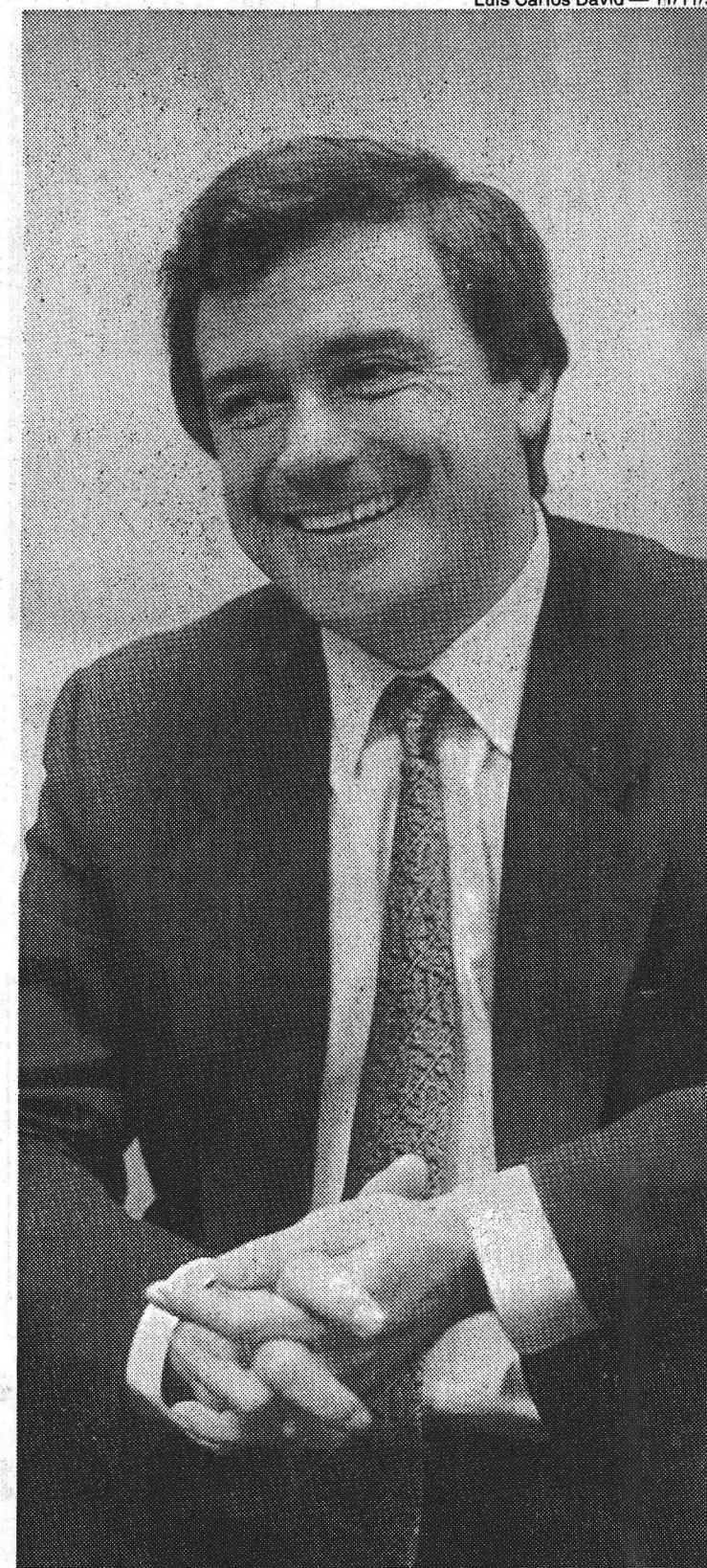
“Adotamos rigor absoluto no caso, mas as informações que temos hoje são apenas oficiosas”, afirmou Álvaro Dias, ao sair de uma reunião da executiva regional do Rio. “Com o aval da CPI, não estaremos tomando uma decisão apenas política, e sim jurídica”, acrescentou, ressaltando que desta maneira o PP também estará valorizando o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Além de Roriz, o deputado federal pelo Rio de Janeiro Paulo Portugal — outro envolvido nos escândalos do Orçamento — também poderá ser expulso no dia 25, quando a convenção nacional do PP deverá votar o estatuto e a criação de um conselho de ética para o partido, criado em janeiro do ano passado com a fusão PTS-PTR e cuja bancada reúne 48 deputados federais e cinco senadores.

Ao contrário de Roriz (ex-PTS), que ignorou a repercussão das denúncias no PP e prepara sua defesa somente na CPI, Portugal, convocado pelo partido, apresentou documentos com os quais tenta provar sua inocência.

Segundo o presidente do Diretório Regional, o advogado Técio Lins e Silva, para quem o PP passa por um “teste ético”, o dossiê preparado pelo deputado está sendo estudado, mas não há chances para sua permanência. Na reunião de ontem, houve unanimidade entre os representantes fluminenses.

Luis Carlos David — 11/11/91



Álvaro Dias participou de reunião da Executiva fluminense